



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência Da Infecção Fungica No Período Neonatal Em Um Hospital Da Zona Sul Da Cidade De São Paulo (janeiro 2010 A Setembro 2012)

**Autores:** FABIANO FONSECA SOARES DE BARROS (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ); MARCOS AUGUSTO CRUZ ROCHA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ)

**Resumo:** Objetivo: Conhecer a incidência da infecção fungica nos recém nascidos (RN) internados na unidade neonatal do hospital geral do Grajaú (HGG) e estabelecer sua prevalência e etiologia. Método: Análise dos dados epidemiológicos e microbiológicos do serviço de arquivo médico estatístico e serviço de controle de infecção hospitalar do HGG, referente ao período de janeiro de 2010 a setembro de 2012. Resultados: No período de janeiro de 2010 a setembro de 2012 foram registradas 504 internações na UTI neonatal do HGG, das quais 131(25,9%) evoluíram para sepse neonatal tardia, onde foram solicitadas hemoculturas e culturas para fungos em diferentes meios estéreis (sangue e urina). Dos 131 casos de sepse neonatal tardia, 14 (10,6%) casos tiveram positividade de cultura para fungos (13 casos em sangue e 1 em urina). Foi isolada *Candida albicans* em 4 (28,6%) casos, *Candida parapsilosis* em 4 (28,6%) casos e *Candida spp* em 6 (42,8%) casos. Conclusão: Com a transição epidemiológica e os crescentes avanços técnicos e terapêuticos no nosso século, a infecção fúngica neonatal vem ganhando um importante espaço em nossas unidades de terapia intensiva neonatal. A existência de prematuros extremos e RN de baixo peso é cada vez maior e as complicações advindas dessas condições deixam de ser conseqüências e passam a ser, muitas vezes, doenças de base, consideradas por muitos como “doenças dos sobreviventes”. Conhecer essa realidade é de suma importância já que o aumento da sua incidência, que é inversamente proporcional à idade gestacional e peso de nascimento, está intimamente relacionada com os avanços tecnológicos e científicos dentro da neonatologia, que são bastante consideráveis nas ultimas décadas garantindo uma maior sobrevida aos prematuros, isso graças a longas internações com intervenções cada vez mais invasivas que facilitam essa crescente entidade clinica dentro da neonatologia.